



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0068 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto escrito é construído por onomatopeias (toc, toc, toc; zum, zum, zum; au, au, au) e versos curtos e rimados que se repetem por toda a narrativa. Ao brincar com a sonoridade das palavras e repetir a estrutura textual, a autora cria uma cadência narrativa que favorece a interação do leitor com a obra, como no trecho: "Toc, toc, toc! Quem está aí? (p.6) / É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada" (p.7). O "toc, toc, toc" da batida na porta é um recurso linguístico que, ao longo da narrativa, cria expectativa, curiosidade e possibilita a participação do leitor, que pode antecipar o som e tentar descobrir quem está entrando pela porta pelas dicas que o texto escrito dá, como no exemplo: "Toc, toc, toc! Quem faz um barulho tão grande? (p.8)" "O Tio Omar de camisa azul da cor do mar" (p.9). O mesmo acontece na página 10: "O que é esse ZUM-ZUM-ZUM?", que provoca o leitor a tentar adivinhar o que pode estar fazendo esse barulho atrás da porta, uma vez que o som se difere de batidas na porta (toc, toc, toc). A narrativa vai incluindo diferentes personagens, que possuem diferentes tipos de relação com o protagonista e são apresentados de acordo com suas vestimentas e com distintos papéis que desempenham.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto rimado e a repetição criam ritmo e musicalidade, convidando a criança a participar da leitura, antecipando ou adivinhando as rimas e tentando completar as frases. A narrativa estimula à participação desde o título que é um convite implícito à curiosidade, ao mistério, e ao ato de imaginar o desconhecido. A abertura está especialmente no jogo proposto pela narrativa, que consiste em tentar adivinhar quem bate à porta: "Toc, toc, toc! Quem está aí?" (p.6). O questionamento constante (toc, toc, toc) ou barulho (zum, zum, zum/au, au, au) interage com o leitor para manter a expectativa e dar espaço para que a criança antecipe respostas, faça inferências e tente adivinhar quem vai aparecer, como no exemplo: "O que é esse ZUM-ZUM-ZUM?" (p. 10). A resposta na página seguinte: "É o entregador Pedro/ todo de vermelho. / Ele vem trazendo pizza /e sempre um bom conselho." (p. 11) traz um novo personagem que é apresentado de forma direta, sem descrições complexas e detalhadas, mas relacionando seu fazer (entregador de pizza) com o barulho da moto indicado anteriormente. Ao mesmo tempo, Pedro é alguém que traz "um bom conselho", levando o leitor a questionar que tipo de conselho ele pode oferecer e em que outros contextos os personagens podem ter se encontrado. A linguagem lúdica, que valoriza o som, a repetição e a musicalidade vai introduzindo diferentes personagens do cotidiano de uma criança, mas em restringir a compreensão do lugar que estes ocupam na vida do protagonista, como no trecho: "É o carteiro Marcelo, de encomenda na mão e boné amarelo." (p. 13). A maior parte dos personagens são nomeados, com exceção da "vovó" (p. 6), o homem que chega de branco pedindo um beijinho (p. 23), cujo parentesco é inferido pelo leitor, e o próprio protagonista que não é apresentado pelo nome. Outros familiares não aparecem na narrativa, como mãe, avô ou irmãos, possibilitando diferentes construções de sentido sobre constituição familiar e relações sociais estabelecidas nas infâncias, neste caso representadas por um menino sem nome.

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa parte de uma situação cotidiana, o ato de bater à porta e chegar em casa, e a transforma em jogo literário sustentado por rimas e repetições: "Toc, toc, toc! Quem está aí?" (p. 6), "É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada." (p. 7). Após a introdução de um personagem, a pergunta é retomada e outro personagem surge: "Toc, toc, toc! E agora quem é?" (p.12), "É o carteiro Marcelo, de encomenda na mão e boné amarelo." (p.13). Essa estrutura dialoga diretamente com as culturas infantis, já que a brincadeira de adivinhar, esconder e antecipar quem está chegando é típica do universo das crianças pequenas. A obra estimula a imaginação por parte do leitor, ao apresentar personagens que podem ser identificados pelas crianças, numa relação de parentesco (avó, tio, primo) ou com pessoas reconhecíveis num contexto real como o carteiro, o entregador, uma amiga, etc. Todos os personagens que surgem oferecem algo para o menino (uma cocada, uma pizza, uma entrega) ou estabelecem uma interação leve, alegre e próxima das culturas infantis, como no trecho: "É o primo Marquinho, que, de camisa laranja, vem dançando o passinho." (p. 17). A associação do real com o imaginário apresentada no decorrer do texto explora uma combinação criativa no emprego de elementos do cotidiano relacionados a infância como o brincar, a relação familiar, a vida em comunidade, como apontado na página 19: "É a Julieta de jaqueta violeta, me chamando para brincar." Ao ressignificar essa situação real em uma construção estética, a obra recria algo do cotidiano das crianças pequenas com imaginação e ludicidade, favorecendo a identificação do público infantil e ampliando sua experiência estética e literária.

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças. O texto é construído com frases curtas e ritmo marcado pelo uso de rimas e repetições, recursos que facilitam a memorização e o acompanhamento da narrativa pelas crianças pequenas, como no trecho: "É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada." (p. 7), onde o texto verbal adota um vocabulário claro e compreensível ao universo infantil. O uso das onomatopeias como "toc, toc, toc", "zum-zum-zum", "tum, tum, ta" e "au, au, au" e a utilização de assonâncias como no trecho: "O Tio Omar de camisa azul da cor do mar." (p. 9) trazem musicalidade e ritmo, e por isso chamam a atenção auditiva dos pequenos leitores, facilitando a imitação oral e favorecendo a memorização e a antecipação. O recurso de fazer perguntas como "Quem está aí?" (p. 6), "Quem faz um barulho tão grande" (p. 8) e "E agora que é?" (p. 12) favorece a interação na leitura e cria um clima de brincadeira e descoberta. O uso de elementos do cotidiano, como os personagens que são figuras familiares (tio, avó, primo), as cores (amarelo, vermelho, azul, pretinho), palavras reconhecíveis como pizza, mar, roupa, camisa, boné possibilitam a compreensão e favorecem o envolvimento das crianças pequenas com o enredo. Não há uso de vocabulário excessivamente complexo ou expressões infantilizadas ou simplificadas de modo artificial. Assim, embora o texto seja simples, não subestima a capacidade de compreensão das crianças pequenas e torna a leitura interessante para os pequenos leitores.

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa evita o uso de diminutivos e expressões infantilizadas, o que garante respeito à capacidade de compreensão do público pequeno e afasta o risco de estereotipar a linguagem infantil. A obra expande as possibilidades do repertório linguístico das crianças, pois traz novas palavras, estimula outras leituras, envolve os leitores na sonoridade e na cadência das rimas presente nos versos, como no trecho "É o primo Marquinho, que, de camisa laranja, vem dançando o passinho." (p. 17). Esta passagem traz a palavra "passinho" não no sentido literal de "passo pequeno", mas amplia este sentido utilizando o vocábulo de forma culturalmente contextualizada que remete a uma forma de dança urbana popular, despertando a curiosidade e a identificação com expressões do cotidiano. A narrativa também apresenta palavras novas como no trecho: "Toc, toc, toc! Tum tum tá! Olha quem vem lá!" (p.14) / "A Sandra de verde e rosa, que toca tam-tam no samba de roda." (p. 15), o qual apresenta um instrumento de percussão pouco conhecido (tam-tam) tocado por uma mulher, e um contexto social distinto (samba de roda), valorizando por meio do texto verbal expressões culturais brasileiras de matriz africana.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Tanto o texto verbal, quanto as ilustrações não sugerem práticas que possam gerar discriminação, mas expressam relações entre pessoas independentemente de perspectiva racial. A narrativa apresenta como protagonista um menino negro em uma situação cotidiana, sem qualquer marca de estigmatização ou de diferenciação forçada, o que contribui para naturalizar a presença de personagens negros em papéis centrais e positivos. Essa diversidade se amplia para outros personagens, como a avó (p. 7), o tio (p. 9), o entregador de pizza (p. 11), o carteiro (13), a Sandra (15), o primo (17), a amiga Julieta (p. 19) um homem que não é informada a relação com o menino (p.23) e até o cachorro (p. 21), todos representados de forma afetuosa, próxima e sem caricaturas. Além disso, a obra não apresenta distinções de gênero que reforcem papéis sociais rígidos, permitindo que homens e mulheres apareçam em situações variadas e igualmente valorizadas (como cozinhar, cantar, trabalhar, brincar). Também não há traços capacitistas: nenhum personagem é diminuído ou estigmatizado por suas condições físicas ou cognitivas e o texto valoriza a convivência comunitária e afetiva em sua pluralidade. Dessa forma, a obra oferece às crianças múltiplas referências culturais, étnico-raciais e sociais, reforçando valores de inclusão, respeito e convivência democrática.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A narrativa apresenta personagens distintos que se relacionam em determinado contexto temporal que não é definido de forma restrita, numa sequência de ações que ocorrem no espaço interior de uma residência que sustentam a narrativa. O protagonista é uma criança que, ao longo da história, recebe diferentes visitas em casa. A cada batida na porta, um novo personagem aparece, alguns com grau de parentesco, outros são atores sociais que possuem uma relação com o menino, trazendo consigo objetos, comidas, conselhos ou músicas, o que dá movimento e continuidade ao enredo. O espaço principal é a residência do protagonista, mais especificamente a porta de entrada, onde as interações acontecem. O tempo é marcado pela sequência das chegadas, reforçada pela repetição da estrutura: “Toc, toc, toc! Quem está aí?” (p.6) / “É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada.” (p.7). Essa organização cria um ritmo narrativo que evidencia o encadeamento temporal e a progressão da história. Os marcadores temporais não são evidenciados, contudo, percebe-se a fluidez da narrativa e a relação com os personagens, de modo que é possível perceber o progresso e sequência das cenas. Com a chegada de um homem, que possivelmente é o pai: “Olha lá quem vem todo de branco cantando: ‘prepara um beijinho que estou a caminho!’” (p.23) o enredo se conclui, marcando o fechamento do ciclo de visitas.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa é quase toda construída em terceira pessoa, sem diálogos ou falas dos personagens que permitam analisar diferentes usos da variação linguística. O único momento em que aparece uma fala direta é na chegada do pai, quando ele diz: “prepara um beijinho que estou a caminho!” (p.23). Ainda assim, esse breve trecho não oferece elementos suficientes para uma análise consistente de variação linguística.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A originalidade aparece na forma como a narrativa é organizada, utilizando uma situação cotidiana (o ato de bater à porta que antecede a chegada de alguém) que se transforma em um jogo ao usar diferentes recursos literários, como a repetição do “Toc, toc, toc!” e a utilização de perguntas como: “Quem está aí?” (p. 6), “Quem faz um barulho tão grande?” (p. 8), “O que é esse ZUM-ZUM-ZUM?” (p. 10) e “E agora quem é?” (p. 12), os quais criam expectativas e convidam as crianças a anteciparem quem será o próximo visitante. Esse efeito de suspense e surpresa se renova a cada página, com personagens inesperados, como o entregador de pizza Pedro (p.11) ou a Sandra do samba de roda (p.15). A aparição final de um homem, vestido de branco e cantando (p. 23), também constitui um desfecho afetivo e inusitado, que reforça a originalidade da trama, deixando em aberto a relação que se constitui entre o protagonista e o último personagem. A combinação entre rima, repetição e variação dos personagens sustenta o interesse, a imaginação e a curiosidade do público infantil.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A ilustração da capa já desperta a curiosidade do leitor, ao apresentar parte do corpo do personagem encostado em um retângulo laranja representando a porta, sobre um fundo branco, o qual destaca a cor da sua pele, provocando o interesse do leitor em articulação com o título. A sequência das imagens não revela apenas uma relação direta entre as ilustrações, mas também em correspondência com o texto verbal, num arranjo de cores que destacam os contrastes. Nesse processo, surgem os personagens (o menino e todos os personagens que visitam a sua casa), como a chegada da avó (p. 6), do Tio Omar (p. 8 e 9), do entregador de pizza (p. 11) e assim por diante. As ilustrações propõem uma leitura própria, criativa e significativa, que extrapola o verbal e convida o leitor a uma experiência estética mais ampla, como ocorre nas páginas 10 e 11, que retrata os personagens em interação e a postura dos personagens (o menino e o entregador de pizza) remete a movimento e alegria. As imagens, dispostas em páginas duplas, trazem cores vivas, mas sem exageros. Elas são bem detalhadas e contribuem com a construção de sentidos, mas ao mesmo tempo não são apelativas. Em algumas páginas, as ilustrações confirmam o que está posto pelo texto escrito, como no caso do “carteiro Marcelo, de encomenda na mão e boné amarelo” (p.13) em que a imagem mostra exatamente o personagem como descrito pelo texto verbal. Em outras passagens, o recurso visual amplia a experiência de leitura ao acrescentar informações, como nas páginas 20 a 22 quando aparece o cachorro Pretinho que, desenhado em pé, com as patinhas levantadas e próximo à porta aberta, mostra que ele aceitou o convite que o menino faz: “Au, au, au! Pretinho na porta quer ir para o quintal?” (p.20), mesmo sem isso estar explicitado pelo texto verbal.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, constituindo-se como um convite à imaginação e à criação das crianças. Em determinadas páginas as imagens confirmam o está descrito no texto escrito, como no caso da "A Sandra de verde e rosa, que toca tam-tam no samba de roda." (p. 15), mas os recursos utilizados como a posição dos corpos do menino e da mulher ampliam a leitura indicando uma relação próxima entre eles, com o personagem deitado no chão com as pernas para o ar, como se estivesse dançando ao som do instrumento de percussão. Em outros momentos elas ampliam a narrativa com informações visuais que não estão explicitadas verbalmente. Um exemplo é a cena em que surge o cachorro (p.20-22). No texto verbal, o menino pergunta: "Au, au, au! Pretinho na porta quer ir para o quintal?" (p.20). A ilustração mostra o animal em pé, com as patinhas erguidas e posicionado junto à porta aberta, sinalizando sua prontidão e desejo de sair. Na página seguinte, aparece somente a porta aberta sem o cachorro, possibilitando a inferência de que este saiu para a parte externa da casa, deixando a porta aberta para o último personagem que surge: "Olha lá quem vem todo de branco cantando: 'Prepara um beijinho que estou a caminho!'" (p. 23). Nestes casos, as imagens complementam e ampliam a leitura, permitindo que o leitor atribua novos sentidos às cenas. As ilustrações possibilitam uma leitura criativa, pois reúnem elementos do cotidiano, com a chegada de diferentes personagens com roupas de cores diferentes, expressões e posturas que indicam movimento, interação e afeto, e ao mesmo tempo, compõem uma atmosfera lúdica que atrai e instiga a curiosidade dos leitores.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Observa-se o uso de técnicas visuais, como variação de tons, texturas e detalhes na caracterização dos personagens. Estes aparecem sempre em destaque, em primeiro plano e projetados sobre fundos mais "limpos" (chão representado por uma linha colorida e parede branca). A iluminação e a escolha das cores contribuem para diferenciar personagens e situações, aparecendo no texto verbal, mas especialmente destacado nas ilustrações, como o tom de azul escuro para caracterizar "O Tio Omar de camisa azul da cor do mar." (p. 9) e três padrões de estampa para representar "É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada." (p. 7). O uso de tons fortes, como o vermelho para o entregador Pedro (p.11) ou o laranja da camisa do primo Marquinho (p.17), estabelece contrastes que reforçam a diversidade dos visitantes. Imagens e textos estão inter-relacionados com clara definição dos elementos que integram a obra, inclusive o tom de surpresa e expectativa explícito, como observado na página 6 que apresenta o menino com a mão cruzada sobre o peito, os olhos arregalados e a boca aberta numa expressão de suspense antes de abrir a porta, acompanhando o texto verbal: "Toc, toc, toc! Quem está aí?". As ilustrações revelam, pelos recursos gráficos, expressões faciais, posicionamentos dos corpos, combinação de cores, estampas e texturas das roupas dos personagens diferentes percepções, emoções, sensações e movimentos, expandindo a experiência leitora, como na página 17 que apresenta um personagem com as pernas arqueadas, com os pés dispostos em direções opostas, o corpo abaixado e o rosto voltado para o chão com expressão de alegria para representar "o primo Marquinho, que, de camisa laranja, vem dançando o passinho." Destaca-se a representação dos personagens negros, com traços físicos e culturais específicos, mas a narrativa não se foca explicitamente em temas raciais, ou seja, a raça está presente de forma natural, sem ênfase em conflitos ou problematizações temáticas, rompendo com padrões tradicionais de ilustração, o que contribui para uma sensibilidade multicultural e uma ampliação da experiência estética.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). As imagens são feitas com traços delicados e cores vivas. Destaca-se que cada visitante é representado com características próprias: a vovó de roupa estampada (p.7), o tio Omar de camisa azul da cor do mar (p.9), o carteiro Marcelo com boné amarelo (p.13), a Sandra de verde e rosa com o tam-tam (p.15), o que evidencia uma intencionalidade estética que valoriza a diversidade e mantém a coerência entre texto verbal e imagem. As técnicas empregadas, ao destacar os personagens em primeiro plano e simplificar o fundo, direcionam a atenção do leitor para a ação principal da cena, favorecendo a compreensão e a interação com o que é o foco da narrativa. O cenário principal do enredo, ou seja, o interior de uma casa por onde passam diferentes personagens, é caracterizada de maneira clara e simples, com destaque para o elemento fundamental de transição que é a porta, representada no início do enredo fechada (p. 6), e no movimento de fechada e aberta no final da narrativa (p. 21 e 22). O tempo não é marcado explicitamente no texto verbal, mas a mudança de roupa do protagonista indica um encadeamento temporal das ações. O diálogo entre texto visual e texto verbal assegura que as ilustrações se configuram como componentes essenciais da obra, reforçando a natureza da narrativa autoral.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. O protagonista é uma criança negra retratada de forma natural e cotidiana, sem marcas caricaturais ou traços que reforcem visões estigmatizadas. Outros personagens também são representados como negros: a avó (p.7), o tio Omar (p.9), o entregador de pizza Pedro (p.11), o carteiro Marcelo (p.13) e Sandra, que participa do samba de roda (p.15). Esses personagens, assumem diferentes funções no convívio familiar, social, cultural e profissional. Tanto os personagens femininos quanto masculinos têm o mesmo cuidado na representação imagética, que explora distintas características humanas como altura, peso, formatos do corpo e rosto e estética das vestimentas. As ilustrações de diferentes corpos, tons de pele, texturas de cabelo, expressões faciais, sem exotização ou estereótipos, mas representados com beleza e detalhes, enriquece o repertório visual dos leitores, independentemente da cor de pele, pertencimento cultural ou territorial. Essa diversidade fortalece a valorização da presença negra em várias esferas da vida, assegurando representatividade positiva e reforçando valores de respeito e inclusão.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. A narrativa, construída com rimas e repetições, cria um jogo em que o leitor é convidado a tentar antecipar quem está batendo à porta: "TOC, TOC, TOC! E agora quem é?" (p.12). Neste momento, a expectativa permanece em aberto até que o personagem seja revelado, permitindo que as crianças formulem hipóteses, imaginem possibilidades e participem ativamente da leitura. Da mesma forma, quando surge o "ZUM-ZUM-ZUM" (p.10), o texto não explica de imediato a origem do som, estimulando a curiosidade e o raciocínio das crianças até a chegada do entregador Pedro (p.11). A obra é provocadora, não apenas por seu conteúdo temático, mas pela forma como mobiliza o leitor a múltiplas interpretações, em especial pelas ilustrações que, longe de serem meros complementos visuais, operam como discursos visuais autônomos, ampliando a experiência estética ao trazer a diversidade racial. A dimensão dialógica da obra se evidencia na página 20, quando, subvertendo a expectativa de entrada de outro personagem, é o cachorro que deseja sair, alterando a previsibilidade da sequência e abrindo uma nova possibilidade de interlocução com o leitor, promovendo uma ruptura significativa na linearidade do enredo e reafirmando o caráter interativo e lúdico da narrativa. O efeito de suspense e de surpresa atua como um recurso mobilizador da curiosidade do leitor, que convida à reflexão por meio de uma perspectiva poética. Um exemplo significativo ocorre no trecho: "Olha lá quem vem todo de branco cantando: Prepara um beijinho que estou a caminho!" (p. 23) quando surge um homem de branco numa relação de carinho com o protagonista, que o leitor entende pelo resumo na quarta capa que é o pai do menino. Esses recursos criam espaços para participação criativa e as diversas construções de sentidos pelos leitores.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A narrativa tem como ponto de partida uma cena simples e corriqueira: o gesto de alguém bater à porta. Em contextos familiares com crianças pequenas, é comum que os adultos perguntem, de forma lúdica: "Quem será?". A obra transforma essa situação cotidiana em um jogo literário, explorando recursos como a repetição, as rimas e as onomatopeias. Tais elementos não apenas conferem ritmo e musicalidade ao texto, mas também instauram um ambiente de encantamento e expectativa que envolve o leitor desde o título e a capa. A obra estrutura o texto verbal por meio de uma sequência de versos reiterativos que conferem ritmo e sonoridade e sustentam a construção do sentido ao longo da narrativa. Um exemplo pode ser observado no trecho: "É a vovó de roupa estampada, trazendo cocada, empada e risada." (p. 7), que apresenta uma rima rica entre "estampada", "cocada", "empada" e "risada", uma vez que a repetição da terminação "-ada" cria um forte efeito sonoro, conferindo ao verso uma musicalidade marcante. Além disso, a enumeração dos "itens" trazidos pela personagem funciona como uma acumulação sonora e semântica, sugerindo uma chegada carregada de afeto, cuidado e alegria, ampliando a representação simbólica da figura da avó. Destaca-se ainda a criatividade com que cada resposta verbal se articula com a imagem, ampliando o significado das palavras e enriquecendo a leitura, como a representação desta personagem que surge com roupas estampadas, um embrulho numa das mãos e o semblante que denota todo sentimento de atenção e carinho entre avó e neto. (p. 7). As ilustrações reforçam a dimensão criativa ao traduzirem visualmente o texto e acrescentarem detalhes que ampliam a narrativa, como ocorre quando cachorro Pretinho aparece em pé, com as patinhas erguidas diante da porta aberta, sugerindo movimento e interação com o convite feito pelo menino: "Au, au, au! Pretinho na porta quer ir para o quintal?" (p. 20). Assim, tanto pelo texto quanto pelas imagens, a obra mobiliza estratégias que enriquecem a experiência estética, estimulam a imaginação e criam um jogo poético capaz de envolver o público infantil de maneira criativa.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa se constitui como uma tradução estética de uma situação cotidiana: o ato de alguém bater à porta e ser recebido em casa. O texto verbal estimula o leitor a divertir-se com o jogo de palavras que rimam, como, por exemplo, o trecho: "É o entregador Pedro todo de vermelho. Ele vem trazendo pizza e sempre um bom conselho." (p. 11). A obra constrói de maneira leve a narrativa pelo modo como relaciona a palavra a imagem, ao passo que também instiga a abertura de questionamentos por parte do leitor, sem direcionar a um comportamento, mas sim, brincar com o suspense e a expectativa, como observável no trecho: "É o carteiro Marcelo, de encomenda na mão e boné amarelo." (p. 13) em que não é revelado qual é a encomenda e para quem o profissional a entrega. A obra também se constrói a partir de brechas intencionais que estimulam a imaginação do leitor, abrindo espaço para múltiplas leituras e interpretações, como no excerto: "É o primo Marquinho, que, de camisa laranja, vem dançando o passinho." (p. 17), onde o texto verbal articula de forma sutil a rima, a incorporação de vocabulário novo, referências culturais contemporâneas e elementos da infância e do movimento, evidenciados pela ilustração do personagem dançando com os olhos voltados para os pés representados em sentidos opostos. Essa articulação enriquece a narrativa ao integrar oralidade, corporalidade e diversidade cultural, promovendo uma experiência estética que ultrapassa o texto escrito, sem que seja imposta ao leitor uma lição explícita de comportamento ou valores.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa apresenta uma criança negra como protagonista e insere outros personagens negros em diferentes papéis sociais: a avó (p.7), o tio Omar (p.9), o carteiro Marcelo (p.13), o entregador Pedro (p.11), a Sandra do samba de roda (p.15), o primo Marquinho (p.17) e o pai que volta do trabalho (p.23). Ao mostrar pessoas negras em funções diversas (familiares, profissionais, amigos e artistas) a obra rompe com estereótipos e valoriza a presença positiva desses sujeitos no cotidiano. As referências culturais podem ser observadas nas páginas 14 e 15, que apresentam o tam-tam, um instrumento de percussão de origem africana, e destacam a figura de uma mulher tocando esse instrumento em Rodas de Samba. Essa representação evidencia tanto a valorização da cultura negra quanto a inserção feminina em um espaço historicamente masculinizado, sinalizando a superação de preconceitos de gênero. Além disso, ao articular situações comuns, como visitas, entregas ou momentos de lazer, com recursos poéticos de repetição e musicalidade, o texto favorece reflexões sobre convivência, respeito e diversidade cultural, ampliando o repertório estético e ético das crianças. Ainda que não aborde diretamente a questão racial, a presença de personagens negros cumpre um papel simbólico, ao afirmar identidade e promover visibilidade. Esses personagens carregam consigo histórias, representações culturais e múltiplas possibilidades. A representatividade, nesse contexto, é incorporada ao cotidiano de forma natural, sem problematizar a raça, mas reconhecendo-a como parte integrante da realidade. Desta forma, a obra possibilita uma leitura mais inclusiva, afetuosa e plural, permitindo que a criança negra se veja representada simplesmente por existir, e que a criança leitora em geral se acostume com essa diversidade como parte normal da vida.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa e o título, longe de serem apenas elementos paratextuais, funcionam como chaves de leitura que anunciam, desde o primeiro contato, a densidade e a complexidade da narrativa. A ilustração da capa apresenta um círculo branco centralizado no fundo vinho, onde o título se destaca em letras grandes e centralizadas na mesma cor do fundo. O menino surge parcialmente oculto atrás de uma borda amarela que simboliza a porta. Esse recurso visual convida o leitor a se colocar no lugar de quem está do outro lado, assumindo o papel de quem pergunta "quem está aí?", estabelecendo, desde o início, uma relação interativa e estética entre a obra e o leitor. Essa escolha gráfica desperta imediatamente a curiosidade de quem lê. Na página 1, aparece o protagonista multiplicado em cerca de trinta versões menores da ilustração da contracapa, em diferentes posições. A folha de rosto (p.3) traz o título em destaque, o nome da autora e editora, além da ilustração do protagonista sentado de lado, o que dá continuidade ao convite visual iniciado na capa, reforçando o foco narrativo na criança. Em seguida, na página 4, aparece a ficha catalográfica, e na página 5 há uma dedicatória. Ao final da narrativa, na página 24, encontram-se a foto e a biografia da autora, recurso paratextual que amplia a compreensão sobre quem produziu a obra e contextualiza seu trabalho dentro da literatura infantil. Estas páginas se diferenciam das demais por terem fundo amarelo, enquanto a narrativa é apresentada em páginas com fundo branco. A quarta capa traz uma breve contextualização da narrativa, além do código de barras e da logomarca da editora, em letras brancas sobre o fundo vinho, criando um contraste entre as informações da capa e contracapa. De modo geral, o projeto gráfico demonstra intencionalidade, pois a diagramação, as escolhas visuais e os elementos paratextuais não são meramente funcionais: eles reforçam o jogo proposto pela narrativa, ampliam as possibilidades de leitura e enriquecem a experiência estética do leitor infantil.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Os blocos textuais apresentam-se de maneira clara e permitem uma leitura de maneira legível, levando em conta a escolha do tipo da fonte (imprensa maiúscula) em tamanho grande e na cor preta, que se destacam no fundo branco das páginas. Com relação ao espaçamento entre linhas, nota-se que estão distribuídas adequadamente. A pergunta, marcada pelo "TOC, TOC, TOC!" e por outras onomatopeias, aparece sempre nas páginas pares, à esquerda, acompanhando o protagonista, criando um efeito de suspense em relação a quem está do outro lado da porta. Quando a página seguinte é aberta, surge a resposta em versos rimados acompanhada da ilustração do personagem que aparece na narrativa. Esta distribuição propicia ao leitor um efeito de sentido atraente e esteticamente agradável, sendo um convite para a leitura participativa. No que diz respeito aos efeitos visuais, destaca-se a qualidade das ilustrações presentes em todas as páginas, que conferem à obra dinamismo e riqueza de detalhes, despertando o interesse do público infantil. As diferentes representações dos personagens valorizam a identidade negra, evidenciando aspectos como a textura dos cabelos, os variados formatos de rosto e outras características marcantes. O percurso gráfico adotado nas ilustrações utiliza composições corporais diversas, texturas e estampas diferentes para a roupa do menino a cada vez que surge um personagem, além de recursos visuais que exploram o contraste e o movimento, o que contribui para o refinamento do projeto gráfico como um todo.

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria creche. No audiolivro, o ouvinte tem acesso a três arquivos: “Abertura” (7:30), “Miolo” (14:03), que contém o enredo e a descrição das ilustrações; e “Encerramento” (2:29), que apresenta a biografia da autora e ilustradora e créditos da produção do audiolivro. Os efeitos de sonoplastia são articulados à narrativa, como evidencia a batida na porta (0:03), que marca cada retomada da história ao materializar sonoramente a onomatopeia “toc, toc, toc” presente no texto. Essa sonoridade é seguida pelo ruído de passos, que sugerem a aproximação de alguém para abrir a porta, enquanto instrumentos musicais ao fundo enriquecem a ambientação criando camadas de sentido para a narrativa. Esses recursos contribuem para a criação de uma atmosfera lúdica e estabelecem um diálogo com o texto. A estrutura do audiolivro é organizada de forma que, logo após a leitura de cada frase, inicia-se a descrição detalhada das ilustrações. Assim, observa-se que o arquivo do audiolivro apresenta, com qualidade e clareza, todos os elementos necessários para atender adequadamente à categoria creche.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) respeita a obra impressa e mantém suas especificidades. Está organizada em três partes: abertura, história e encerramento. Na abertura (7min29s), a descrição contempla todos os elementos pré-textuais em duas vozes (masculina e feminina), com a presença de um arranjo musical de fundo, acompanhando até o final da descrição. O audiolivro apresenta e descreve a capa, faz a leitura do texto da quarta capa, a folha de rosto, a página de créditos e a dedicatória. Na parte central (14min02s), o audiolivro inicia com a narrativa do texto e em seguida vem uma autodescrição das ilustrações com detalhes a cada página. A narração e a autodescrição são realizadas por dois narradores diferentes, em tom de voz clara, apresentando-se de maneira agradável e com entonação que evidencia uma qualidade sonora e boa compreensão. O uso de elementos de sonoplastia como o som da maçaneta (0:04) e do mar (3:03) exemplificam de forma clara o uso de recursos sonoros de qualidade, enriquecendo a experiência auditiva. O encerramento (2min28s) traz a leitura da biografia da autora, também acompanhada de música suave, seguida da autodescrição da página. O audiolivro é fiel à versão impressa, sem cortes ou supressões.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como efeitos de sonoplastia e fundo musical. A narração do texto verbal utiliza uma voz masculina com tom infantil para apresentar os versos sendo ditos pelo personagem principal (1:22), que repete o “toc, toc, toc” reproduzido por uma batida e em seguida descreve o personagem que adentra pela porta. A narrativa é acompanhada por diferentes recursos sonoros, como no trecho que fala da cor da camisa do tio Osmar relacionando a sons das ondas do mar e o grasnar de gaivotas (3:02). No trecho (8:58), há a reprodução do som de uma maçaneta mexendo e o trecho (11:02) reproduz o som de crianças conversando e brincando, acompanhando o trecho: “É a Julieta de jaqueta violeta, me chamando para brincar.” (p. 19). A voz que faz a narração do texto verbal a partir do lugar do menino utiliza diferentes entonações e recursos, como pode ser observado no trecho: “TOC, TOC, TOC! TUM TUM TÁ! Olha quem vem lá!” (p. 14) quando este trecho não é simplesmente falado, mas cantado de forma rítmica, acompanhando o ritmo do som do instrumento de percussão (7:34). Ressalta-se que não há discursos diretos dos personagens, e desta forma a narrativa em terceira pessoa no audiolivro assume a voz do protagonista. Na versão autodescritiva, uma voz feminina conduz a descrição das imagens com tonalidade melodiosa, pausas e entonações, e não apenas descreve, mas interpreta visualmente o que se vê, sugerindo uma leitura sensível e intencional das ilustrações.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Os narradores fazem a descrição e narração da obra sem a interferência de dispositivos eletrônicos. Ao optar por vozes humanas que fazem a narração e a autodescrição das ilustrações com nuances, pausas significativas, inflexões e uma prosódia afinada com o conteúdo narrado/descrito tornam a experiência literária enriquecida por camadas de subjetividade e sensibilidade. Dessa forma, o audiolivro da obra em questão transforma-se em um espaço de experiência estética, onde a oralidade possibilita a fruição.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). As vozes do narrador e de quem faz a descrição são claras e bem projetadas, permitindo a compreensão integral do texto. Os efeitos de sonoplastia aparecem em volume equilibrado, sem sobrepor a narração. Os sons de fundo são suaves e contínuos e mantêm-se em segundo plano sem competir com a voz principal. Não há comprometimento na combinação de sons simultâneos utilizados, como o som do batuque do tam-tam e a voz que realiza a descrição da cena (8:09), com sons reunidos, audivelmente perceptíveis e sem interferência de um sobre o outro. No que se refere a equalização, a obra não apresenta distorção sonora, revelando-se uniforme e adequada ao formato audiolivro. No tocante ao ganho, é possível observar que no trecho (11:52), o som de latido de cachorro se destaca em relação à música de fundo e a narração (três sons que acontecem simultaneamente), mas com ganhos distintos.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Esse recurso é perceptível na entrada e na saída dos instrumentos de fundo quanto nas transições entre a narração do texto e a descrição das páginas, garantindo suavidade no fluxo sonoro e evitando cortes abruptos que poderiam comprometer a experiência de escuta. Mesmo com a disposição de diferentes sons que integram o audiolivro, esses ajustes não comprometem a audição do material pelo ouvinte, como no trecho (3:07) onde há uma redução gradual do som do mar e, na sequência, no trecho (4:15) um aumento gradual da buzina de uma moto, sem prejuízo à narração. Tanto no arquivo intitulado "Abertura" quanto nos arquivos que contêm a narrativa com autodescrição das ilustrações (intitulado "Miolo") e, por fim, no arquivo "Encerramento" com a leitura da biografia da autora e os créditos, observa-se a presença de uma ambientação sonora gradual, onde os sons de instrumentos africanos se intensificam suavemente antes da entrada da voz narradora e, ao final de cada segmento, diminuem progressivamente até o silêncio.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou outras formas de discriminação. A obra explora a diversidade racial e cultural em todo o enredo, sem promover nenhum padrão de indivíduo ou condição econômica-sociocultural. A narrativa apresenta como protagonista uma criança negra em situações cotidianas e cercada por familiares, vizinhos e conhecidos que também são representados, em sua maioria, como pessoas negras: a avó, o tio, o carteiro, o entregador, a vizinha Sandra, o primo e o pai do menino. Essa escolha rompe com uma tradição excludente e coloca a criança negra em um espaço de centralidade, vivenciando experiências comuns de acolhimento, afeto, música, brincadeira e convivência comunitária. Não há reforço de estereótipos ligados à linguagem nem à caracterização dos personagens, que aparecem de forma positiva e diversa. A obra desenvolve uma narrativa que explora a imaginação, o lúdico, a rima e a expectativa e mostra-se isenta de sexismo, uma vez que tanto no texto verbal como nas ilustrações, não apresenta uma discussão entre gêneros, pelo contrário, há preocupação em considerar ambos os gêneros por meio de personagens masculinos e femininos em condição de igualdade. Não se observa nenhuma evidência de debate capacitista na narrativa. Nota-se uma diversidade de personagens e uma riqueza de detalhes comuns no cotidiano que revelam, de maneira sensível, as curiosidades típicas da infância e uma isenção de preconceito e discriminação.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa não busca transmitir lições de comportamento, valores moralizantes ou conteúdos informativos de caráter didatizante. O texto se organiza em versos curtos, rimas e repetições, explorando a musicalidade da linguagem e o jogo de adivinhação, com o "Toc, toc, toc! Quem está aí?" (p.6), que convida as crianças a participarem ativamente da leitura. Os personagens que chegam à porta (a avó, o tio, o carteiro, o primo, entre outros) são apresentados sempre associados a cores, gestos, comidas, músicas e brincadeiras, sem caráter instrutivo. Não é observado, no decorrer da obra, teor doutrinário, pois não há indícios de predileção por doutrina religiosa, filosófica ou de qualquer ordem, nem apresenta viés panfletário, pois não são encontrados elementos de apoio ou reforço a ideologias.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:57.